

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

## GOLPE DE ESTADO

### O Governo de Portugal foi derrubado por um movimento das Forças Armadas

#### Uma Junta de Salvação Nacional governa agora o País

Na noite da última quinta-feira, dia 25, cerca das 3 horas, a capital do País foi surpreendida por um extraordinário movimento de tropas, que agiam com o propósito de tomar conta do Governo.

As forças do Exército foram tomando posições estratégicas em vários pontos de Lisboa, designadamente no Terreiro do Paço, Aeroporto, Emissora Nacional, na Rua do Quelhas, Belém, Campolide e S. Sebastião da Pedreira, em torno do Quartel-General da Região Militar de Lisboa.

Pouco depois e através do Rádio Clube Português começaram a ser emitidos comunicados, a espaços regulares, em

nome do «Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas». O locutor informava que «as Forças Armadas tinham iniciado uma série de acções que visavam libertar o País do regime há longos anos no Poder».

Às 14,30 horas, uma dessas comunicações informou o País de estarem dominados vários objectivos importantes, dentre os quais citou os seguintes: Comando da Legião Portuguesa, Emissora Nacional, Rádio Clube Português, Radiotelevisão Portuguesa, Rádio Marconi, Banco de Portugal, Quartel-General da Região Militar de Lisboa, Quartel-General da Região Militar do Porto, Instalações do Quar-

tel-Mestre General, Ministério do Exército, de onde o respectivo ministro se pôs em fuga, aeroporto da Portela, Aeródromo Base N.º 1, Manutenção Militar, Posto de Televisão de Troia, Penitenciária do Forte de Peniche.

O almirante Américo Tomaz e o Prof. Marcelo Caetano, bem como membros do Governo, encontravam-se cercados por forças do «Movimento» no Quartel da Guarda Nacional Republicana, no Carmo, e no Regimento de Lanceiros 2, tendo já sido apresentado um «ultimatum» para a sua rendição. O «Movimento» domina a situação em todo o País.

### Proclamação do Movimento das Forças Armadas

Ao princípio da tarde foi distribuído em Santarém um comunicado que veio a ser lido aos microfones do Rádio Clube Português às 20,30 horas, do seguinte teor:

«Considerando que, ao fim de treze anos de luta em terras do Ultramar, o sistema político vigente não conseguiu definir, concreta e objectivamente, uma política ultramarina que conduza à paz entre os portugueses de todas as raças e credos;

Considerando o crescente clima de total afastamento dos portugueses em relação a responsabilidades políticas que lhes cabem como cidadãos em crescente desenvolvimento, de uma tutela de que resulta o constante apelo a deveres com paralela denegação de direitos;

Considerando a necessidade de sanear as instituições, eliminando do nosso sistema de vida todas as ilegalidades que o abuso do poder tem vindo a legalizar;

Considerando, finalmente, que o dever das Forças Armadas e a defesa do País, como tal se entendendo, também, a liberdade cívica dos cidadãos:

O Movimento das Forças Armadas, que acaba de cumprir, com êxito, a mais importante das missões cívicas dos últimos anos da nossa História, proclama à Nação a sua intenção de levar a cabo, até à sua completa realização, um programa de salvação do País e de restituição ao Povo Português das liberdades cívicas de que tem sido

### Vou esquecer

Vou entrar uma vida diferente  
Vou perder tudo aquilo que era meu  
Vou esquecer aquilo que passei  
Vou chorar por algo de que me ria antes  
Vou dizer adens a tudo e a todos  
Mas vou lutar!  
Vou lutar por uma causa perdida.  
Que nunca mais tem fim!  
Mas vou esquecer!...  
Que a tudo que eu tinha amor  
Vou sentir ódio!  
Um ódio que não mais se acabará dentro de mim  
Porque isto é guerra  
Porque a guerra é fome  
Porque a guerra é ódio  
Porque a guerra é violenta  
Porque a guerra é morte  
E a morte é o fim.

Eusébio Coelho Correia

## Nota da Semana

### SANTOS CARVALHO

#### — Um artista que morreu

Morreu Santos Carvalho, esse velho cedro do Teatro, da geração de Vasco Santana e António Silva, de Palmira Bastos e de muitos outros que a eternidade já levou.

Não se poderá dizer que o Teatro está mais pobre — já que Santos Carvalho, há um bom par de anos, o havia deixado por força da saúde e dos anos. O Teatro Português está apenas de luto — é mais um da «velha escola» que cai para sempre.

Acontecimento natural, a morte de Santos Carvalho mereceria já uma especial efeméride aos apaixonados da Arte de Talma; mas para além da queda fatal de um artista, o «Ecos de Cacia» não pode deixar de realçar a perda de mais um Amigo da nossa terra, já que em Cacia viveu as últimas décadas da sua vida.

Tal como Amadeu do Vale, outro artista desaparecido, Santos Carvalho escolheu a nossa terra para viver o resto do seu tempo, e é essa escolha que nós cacienses não podemos deixar de enaltecer, com certa vaidade bairrista.

Por isso aqui estamos em preito de saudade, pelo Homem, pelo Artista e pelo Amigo.

E também por Cacia, que sabe receber quem a demanda, seja em cata de trabalho, seja na ânsia poética de viver a tranquilidade do seu povo, ou no agrado dos belos panoramas do seu campo.

Santos Carvalho não escolheu Cacia agora, nesta hora amarga do barulho e da poluição — foi noutros tempos, nos tempos em que o povo se saudava pelo nome, em que o Vouga era uma piscina e na verdura das margens descansavam os olhos dos poetas e dos Artistas.

Por isso foi Amigo da nossa terra, pois apaixonado por ela na sua verde juventude, quando a seiva da beleza inundava seus campos, não deixou, quando essa beleza cedeu os passos aos desaforos do progresso, não deixou Santos Carvalho de a amar ainda, e, sobretudo, amar sempre.

Esta fidelidade merece uma lápide: — eis por que a deixamos no jornal da terra que, sendo nossa, dele foi também.

BARTOLOMEU CONDE

privado. Para o efeito, entrega o Governo a uma Junta de Salvação Nacional a quem exige o compromisso, de acordo com as linhas gerais do programa do Movimento das Forças Armadas, que através dos órgãos informativos, será dado a conhecer à Nação, de, no mais curto prazo, consentido pela necessidade de actuação das nossas estruturas, promover eleições gerais numa Assembleia Nacional Constituinte, cujos poderes, por sua representabilidade e liberdade na eleição, permitam ao País, escolher livremente a sua forma de vida social e política.

Certos de que a Nação está conosco e de que, atentos os fins a que nos presidem, aceitará de bom grado o Governo Militar, que terá de vigorar nesta fase de transição, o Movimento das Forças Armadas apela para a calma e civismo de todos os portugueses e espera do País, adesão aos poderes instituídos, em seu benefício.

Saberemos, deste modo, honrar o passado, no respeito pelos compromissos assumidos perante o País e por este, perante terceiros. E ficamos na plena consciência de haver cumprido o dever sagrado, da restituição à Nação, dos seus legítimos e legais poderes.

VIVA PORTUGAL!

### Proclamação da Junta de Salvação Nacional

Cerca das 1,30 da madrugada do dia 26, depois dum dia de grande expectativa e de se terem rendido incondicionalmente o Chefe do Governo, Prof. Marcelo Caetano, e o Presidente da República, Almirante Américo Tomaz, a Radiotelevisão e vários postos emissores fizeram a apresentação dos membros da Junta de Salvação Nacional: Capitão-de-fragata António Alba Rosa Coutinho; capitão-de-mar-e-guerra José Baptista Pinheiro Azevedo; general Francisco da Costa Gomes; general António de Spínola; brigadeiro Jaime Silvério Marques; coronel Carlos Galvão de Melo; e general Manuel Diogo Neto, este ausente no Ultramar.

Em seguida, o general Antó-

nio de Spínola, leu a seguinte proclamação da Junta de Salvação Nacional:

«Em obediência ao mandato que acaba de lhe ser confiado pelas Forças Armadas, após o triunfo do Movimento, em boa hora levado a cabo pela sobrevivência nacional e pelo bem-estar do Povo Português, a Junta de Salvação Nacional, a que presido, constituída por imperativo de assegurar a ordem e de dirigir o País para a definição e consecução de verdadeiros objectivos nacionais, assume perante o mesmo o compromisso de:

— Garantir a sobrevivência da Nação como Pátria soberana no seu todo pluricontinental;

— Promover desde já a consensualização dos Portugueses, permitindo plena expressão a todas as correntes de opinião, em ordem a acelerar a constituição das associações cívicas que hão-de polarizar tendências e facilitar a livre eleição, por sufrágio directo, de uma Assembleia Nacional constituinte e a sequente eleição do Presidente da República;

— Garantir a liberdade de expressão e do pensamento;

— Abster-se de qualquer atitude política que possa condicionar a liberdade da eleição e a tarefa da futura Assembleia Constituinte;

— Evitar, por todos os meios, que outras forças possam interferir num processo que se deseje eminentemente nacional;

— Pautar a sua acção pelas normas elementares da moral e da justiça, assegurando a cada cidadão os direitos fundamentais estabelecidos em declarações universais e respeitar a paz cívica, limitando o exercício de autoridade à garantia da liberdade dos cidadãos;

— Respeitar os compromissos internacionais decorrentes dos tratados celebrados.

— Dinamizar as suas tarefas, em ordem a que, no mais curto prazo, o País venha a governar-se por instituições de sua livre escolha;

— Devolver o poder às instituições constitucionais, logo que o Presidente da República eleito entre no exercício das suas funções.»

(Na 2.ª página publicamos o programa da Junta de Salvação Nacional)

**GALERIAS YORK**

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

**GOLPE DE ESTADO**

(Conclusão da 1.ª página)

**Programa da Junta de Salvação Nacional**

Após um diálogo estabelecido entre os jornalistas e o general António Spínola, foi entregue aos presentes o seguinte documento:

«Considerando que, ao fim de 13 anos de luta em terras do Ultramar, o sistema político vigente não conseguiu definir concreta e objectivamente uma política ultramarina que conduza à paz entre os portugueses de todas as raças e credos.

Considerando que a definição daquela política só é possível com o saneamento da actual política interna e das suas instituições, tornando-as, pela via democrática, indiscutidas representantes do povo português. Considerando, ainda, que a substituição do seu sistema político vigente terá de processar-se sem convulsões internas que afectem a paz, o progresso e o bem-estar da Nação, o Movimento das Forças Armadas Portuguesas, na profunda convicção de que interpreta as aspirações e interesses da esmagadora maioria do Povo português e de que a sua acção se justifica plenamente em nome da salvação da Pátria e, fazendo uso da força que lhe é conferida pela Nação através dos seus soldados, proclama e compromete-se a garantir a adopção das seguintes medidas, plataforma que entende necessária para a resolução da grande crise nacional que Portugal atravessa.

**a) — Medidas imediatas**

1 — Exercício do poder político por uma Junta de Salvação Nacional até à formação, a curto prazo, de um Governo provisório civil. A escolha do presidente e vice-presidente será feita pela própria Junta.

2 — A Junta de Salvação Nacional decretará:

a) a destituição imediata do Presidente da República e do actual Governo, e dissolução da Assembleia Nacional e do Conselho de Estado, medidas que serão acompanhadas do anúncio público da convocação no prazo de 12 meses, de uma Assembleia Nacional Constituinte, eleita por sufrágio universal directo e secreto, segundo lei eleitoral, a elaborar pelo futuro Governo provisório;

b) a destituição de todos os governadores civis no continente, governadores dos distritos autónomos nas ilhas adjacentes e governadores-gerais nas províncias ultramarinas, bem como a extinção imediata da Acção Nacional Popular.

1 — Os governos-gerais das províncias ultramarinas serão imediatamente assumidos pelos respectivos secretários-gerais, investidos nas funções de encarregado do Governo até nomeação do novo governador-geral pelo Governo provisório.

2 — Os assuntos decorrentes dos governos civis serão despachados pelos respectivos substitutos legais, enquanto não forem nomeados novos governadores pelo Governo provisório.

c) a extinção imediata da D. G. S., Legião Portuguesa e organizações políticas de juventude. No Ultramar, a D. G. S. será reestruturada e saneada, organizando-se como Polícia de Informação Militar enquanto as operações militares o exigirem;

d) a entrega às Forças Armadas dos indivíduos culpados de crime contra a ordem política instaurada, enquanto durar o período de vigência da Junta de Salvação Nacional, para instrução de processo e julgamento;

e) medidas que permitam uma vigilância e um «contrôle» rigoroso de todas as operações económicas e financeiras com o estrangeiro;

f) a amnistia imediata de todos os presos políticos, salvo os culpados de delitos comuns, os quais serão entregues ao foro respectivo e reintegração voluntária dos servidores do Estado destituído por motivos políticos.

g) a abolição da censura e exame prévio;

1 — Reconhecendo-se a necessidade de salvaguardar o segredo dos aspectos militares e evitar perturbações na opinião pública causadas por agressões ideológicas dos meios mais reaccionários, será criada uma comissão «ad hoc», para «contrôle» da Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema, de carácter transitório, directamente dependentes da Junta de Salvação Nacional, a qual se manterá em funções até à publicação de novas leis de Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema, pelo futuro Governo provisório.

h) medidas para a reorganização e saneamento das Forças Armadas e Militarizadas, G. N. R., P. S. P., Guarda Fiscal, etc.;

i) o «contrôle» de fronteiras será das atribuições das Forças Armadas e Militarizadas, enquanto não for criado um serviço próprio;

j) medidas que conduzam ao combate eficaz contra a corrupção e a especulação.

**b) — Medidas a curto prazo**

1 — No prazo máximo de três semanas após a conquista do Poder, a Junta de Salvação Nacional escolherá de entre os seus membros, o que exercerá as funções de Presidente da República, que manterá poderes semelhantes aos previstos na actual Constituição.

a) os restantes membros da Junta de Salvação Nacional assumirão as funções de chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, vice-chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, chefe do Estado-Maior da Armada, chefe do Estado-Maior do Exército, e chefe do Estado-Maior da Força Aérea e farão parte do Conselho de Estado.

2 — Após assumir as suas funções, o Presidente da República nomeará o Governo provisório civil que será composto por personalidades representativas de grupos e correntes políticas e personalidades independentes que se identifiquem com o presente programa.

3 — Durante o período de excepção do Governo provisório, imposto pela necessidade histórica de transformação política, manter-se-á a Junta de Salvação Nacional, para salvaguarda dos objectivos aqui proclamados.

a) o período de excepção terminará logo que, de acordo com a nova Constituição política, sejam eleitos o Presidente da República e a Assembleia Legislativa.

4 — O Governo provisório governará por decretos-leis que obedecerão obrigatoriamente ao espírito da presente proclamação.

5 — O Governo provisório, tendo em atenção que as grandes reformas do fundo só poderão ser adoptadas no âmbito da futura Assembleia Nacional Constituinte, obrigará-se a promover imediatamente:

a) a aplicação de medidas que garantam o exercício formal da acção do Governo e o estudo e aplicação de medidas preparatórias de carácter material, económico, social e cultural que garantam o futuro exercício efectivo da liberdade política dos cidadãos;

b) a liberdade da reunião e da associação. Em aplicação deste princípio, será permitida a formação de associações políticas, possíveis embriões de futuros partidos políticos e garantindo a liberdade sindical, de acordo com lei especial que regulará o seu exercício.

c) a liberdade de expressão e pensamento sob qualquer forma;

d) a promulgação de uma nova lei de Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema;

e) medidas e disposições tendentes a assegurar, a curto prazo, a independência e a dignidade do poder judicial.

1 — A extinção dos tribunais especiais e dignificação do processo penal em todas as suas fases.

2 — Os crimes cometidos contra o Estado, no novo regime, serão instruídos por juízos de Direito e julgados em tribunais ordinários, sendo dadas todas as garantias aos arguidos. As investigações serão cometidas à Polícia Judiciária.

6 — O Governo Provisório lançará os fundamentos de:

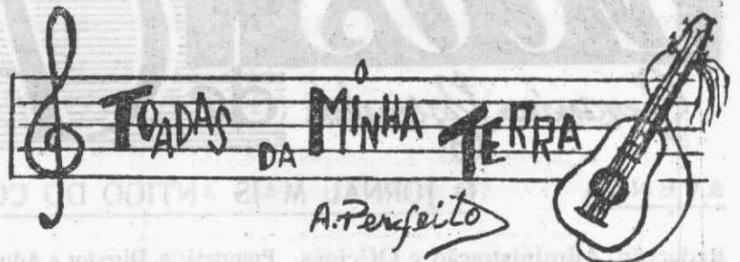
a) uma nova política económica posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma estratégia antimonopolista.

b) uma nova política social, que, em todos os domínios, terá essencialmente como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e aumento progressivo, mas acelerado, da qualidade de vida de todos os portugueses.

7 — O Governo Provisório orientar-se-á, em matéria de política externa, pelos princípios da independência e da igualdade entre os Estados, da não ignorância nos assuntos internos dos outros países e da defesa da paz, alargada e diversificando relações internacionais, com base na amizade e cooperação.

a) o Governo Provisório respeitará os compromissos internacionais decorrentes dos tratados em vigor.

8 — A política ultramarina do Governo Provisório, tendo em atenção que a sua definição com-



**T**ODOS os proprietários tinham terras no campo e as bateiras auxiliavam-nos nos seus trabalhos. De vez em quando iam ver se a bateira se encontrava acorrentada à cepa de salgueiro onde tinha ficado..... (30)

*Com a minha vara ao ombro,  
Ia p'ra ver a bateira.  
Avistei-te no cerrado,  
Dirigi-me à tua beira.*

*Foi quando vi o João,  
Com a viola a tocar.  
Ia havendo barulho,  
Qu'ele ia p'ra te falar!*

..... A moça entretinha-se com os dois, era o costume da época, por isso um andava enganado. O João, que ia todo satisfeito com a viola, enraiveceu-se ao ver que o outro tinha chegado primeiro.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extração de 13-4-974:

1.º Prémio ...	22016
2.º " "	10430
3.º " "	6874

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 25/74**

(2.ª publicação)

*Dr. Mário Gaioso Henriques,  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz público que MANUEL DA COSTA MAIO JÚNIOR, residente em Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu tio JOÃO NUNES VIEIRA, da sepultura n.º 59, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 576, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Abril de 1974.

O Presidente da Câmara,  
*Mário Gaioso Henriques*

tel da G. N. R., do Carmo, cercado por forças militares.

O antigo Chefe do Estado estava, sim, na sua casa do Restelo e ali foi procurado por dois oficiais do «Movimento», tendo humildemente, sem qualquer resistência, saído a caminho do aeroporto, embarcando depois com os ex-membros do Governo Drs. Marcelo Caetano, Joaquim da Silva Cunha e César Moreira Baptista, para o Funchal (Ilha da Madeira), onde se encontram.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**

Conductor e proprietário  
Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. (p.f.) 91122

**O Presidente Américo Tomaz**

Já depois de termos impressa a primeira página, foi desmentida a notícia do almirante Américo Tomaz estar no Quar-

# J E A N

## C A B E L E I R E I R O

Rua José Malvés, 29 - 1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

# P O R A V E I R O

### NOTÍCIAS DIVERSAS

**Entrega de quatro medalhas de prata da cidade no dia do feriado concelhio**

A Câmara Municipal deliberou, na sua penúltima reunião, fazer entrega, no dia 12 de Maio próximo — dia do feriado concelhio — numa sessão solene a realizar no salão nobre dos Paços do Concelho — de quatro «medalhas de prata da cidade».

Três delas foram atribuídas há quase três lustros, ainda por proposta do então presidente da Municipalidade, o ilustre aveirense Dr. Alberto Souto, aos directores da revista «Arquiyo do Distrito de Aveiro», srs. Drs. António Gomes da Rocha Madail, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares, pelos muito valiosos e meritórios serviços que, particularmente através dessa prestimosíssima publicação, tem prestado à cidade. Critérios administrativos de incoerente fundamentação tem protelado essa entrega que agora se fará, mas para um dos distinguidos, o Dr. Rocha Madail, já a título póstumo.

A quarta das medalhas foi atribuída ao sr. Dr. Orlando de Oliveira, cujos serviços a Aveiro são da mais alta valia, mencionadamente na criação do Conservatório Regional e no lançar e advogar da ideia da criação da Universidade de Aveiro.

Fará o elogio das personalidades distinguidas com aquela alta distinção camarária e porá em evidência os serviços que a cidade lhes deve o ilustre advogado e jornalista aveirense, sr. Dr. David Cristo, estando presentes à sessão as entidades locais de maior representação.

### Cinquentenário escutista

Em comemoração do cinquentenário da fundação do Corpo Nacional de Escutas em Portugal, a Junta Regional de Aveiro dessa organização, promove na próxima terça-feira, dia 30, pelas 21,30 horas, uma sessão escutista, no salão do Grémio do Comércio.

O rev. João Ferreira, tenente-coronel da Força Aérea, de que é capelão-chefe, proferirá uma conferência subordinada ao tema «O que é o Escutismo — Contribuição do método de Baden Powell para a formação integral da Juventude».

### Pretendida alienação de terreno pela Junta de Esgueira

Consultada para o efeito pela Junta de Freguesia de Esgueira, desta cidade, a Câmara Municipal deliberou informar aquele corpo administrativo de que não tem qualquer reserva a opor à alienação de uma parcela de terreno pertencente ao património da mesma Junta, e no lugar suburbano de Taboeira, e que pretende vender a um particular.

A venda que aquela Junta de Freguesia se propõe efectuar, depende, todavia, de prévia autorização a nível superior.

### Exposição do pintor António Carneiro e concerto de obras de Cláudio Carneiro

Inaugura-se no Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade, no próximo dia 2 de Maio, pelas 21 horas, uma exposição de trabalhos de Mestre António Carneiro e, pelas 22 horas, realizar-se-á um concerto pelo «Quarteto de Cordas do Porto» e pelo meio-suprano Isabel Malla-guerra, com obras do compositor Cláudio Carneiro, filho daquele insigne artista plástico.

A referida exposição de arte, que constará de cerca de três dezenas de trabalhos — óleos, sanguineas, carvões e grafites — será enriquecida com a apresentação de alguns objectos pessoais do compositor Cláudio Carneiro, amavelmente cedidos pela viúva, D. Katherine Carneiro.

Esta homenagem de Aveiro à obra daqueles falecidos artistas de tão alta qualificação, é uma iniciativa do Conservatório, com o patrocínio da Câmara Municipal.

Tanto o concerto como a exposição são facultados gratuitamente à população de Aveiro.

### Cursos para podadores de citrinos

Como se tem vindo a verificar nos últimos anos, a Estação de Fruticultura, realizará em Maio e Junho, dois cursos de formação para podadores de citrinos.

Ambos terão lugar na Estação de Fruticultura, em Setúbal. O primeiro decorrerá de 20 de Maio a 8 de Junho; e o segundo de 17 de Junho a 6 de Julho.

Além de ensinamentos teóricos e práticos sobre a poda das diversas espécies cítricas, serão ministrados outros, relativos à implantação e granjeio dos pomares daquelas espécies.

Os cursos destinam-se, exclusivamente, a empresários agrícolas e a trabalhadores rurais.

Para os frequentar é indispensável saber ler e escrever e ter idade compreendida entre os 15 e os 55 anos.

A Estação de Fruticultura dará alojamento e alimentação e ainda um subsídio diário de 80\$00.

Deste modo ficarão a cargo dos instrutores, apenas as despesas com as deslocações para Setúbal e regresso.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos à Estação de Fruticultura — Setúbal.

Se o número de inscrições for excessivo, dar-se-á preferência às que provenham de regiões de maior importância citrícola.

## PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil  
Orçamentos grátis  
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção  
Telefone 91202

### Notícias locais

### Festa a S. José Operário na Celulose

Conforme se tornou habitual, realiza-se na próxima quarta-feira, na Fábrica de Celulose, a festa anual do 1.º de Maio (Festa a S. José Operário), com o seguinte programa:

7 horas — Toque da sirene da Fábrica, anunciando o início da Festa dos Trabalhadores da Companhia Portuguesa de Celulose.

8,30 horas — Prova de Atletismo.

10 horas — Chegada de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro e restantes convidados, ao portão nascente.

10,30 horas — Início da celebração Eucarística, com a colaboração do Coro de Cacia.

11 horas — Jogo de Andebol de 7 entre equipas de trabalhadores da C.P.C. e SOCEL, na disputa da taça «António Santos Mendonça», oferecida pelos trabalhadores.

11,15 horas — Entrega de Lembranças aos Trabalhadores da Empresa que completarem, até ao dia 1 de Maio, respectivamente, 20 e 10 anos de serviço.

12 horas — Almoço de confraternização, oferecido pela Empresa aos seus trabalhadores, tendo a presença de vários convidados.

15 horas — Espectáculo de variedades, com os seguintes artistas: Duo «Carlos Moniz» y «Maria do Amparo», Mary Faty, Manuel Sanchez, Fátima Caldeira, Fernando, Laurita Moreira e Trio Musical «Melodia».

16 horas — Distribuição de prémios.

16,30 horas — Continuação do Espectáculo.

Os portões da Fábrica estarão abertos não só para os operários e famílias, como para todos os que desejem assistir à missa solene e ao programa de variedades.

### O nosso prognóstico

= do =

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 35

Em 5 de Maio de 1974

Neste concurso voltam a figurar 8 jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

Académica - Sporting	x
Olhanense - Benfica	2
Barcelonense - Guimarães	1
Setúbal - Porto	1
Boavista - Montijo	1
Leixões - C. U. F.	1
Belenenses - Farense	1
Oriental - Beira Mar	1
Gil Vicente - Penafiel	1
União Coimbra - Fafe	1
Sanjoanense - Braga	1
Cova Piedade - Almada	1
Odivelas - Torriense	1

## PADARIA VITÓRIA

Covões - Fábros (Cantanhede)

Trespasa-se ou arrenda-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de habitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

## VENDEM-SE

Todas as propriedades que foram de Manuel Mateus Novo, de Cacia. Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Recenseamento dos Eleitores da Assembleia Nacional

## EDITAL

DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho supra:

Em cumprimento do disposto no art. 2.º do Dec.-Lei n.º 396/71, de 22 de Setembro de 1971, torna público que, desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro, podem ser obtidas informações na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, relativas ao recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, respeitante ao ano corrente.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art. 19.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946.

Durante o prazo de reclamação, pode qualquer eleitor requerer, em papel comum, que lhe seja passada certidão comprovativa da inscrição dele próprio, ou de outros, no recenseamento. A certidão, cuja passagem é obrigatória no prazo de quarenta e oito horas, será gratuita e devidamente assinada e autenticada, dela devendo ficar duplicado para arquivo do respectivo serviço. Cada certidão não pode respeitar a mais de dez nomes.

Câmara Municipal de Aveiro, 24 de Abril de 1974.

O Chefe da Secretaria,

Dário da Silva Ladeira

## Necrologia

### Manuel de Oliveira Santos

No último dia 22, faleceu em Lisboa o conhecido jornalista Oliveira Santos, de 70 anos, director da revista «Rodoviária», que fundou em 1960, casado com a sr.ª D. Esmeralda Soares de Carvalho Santos e irmão do coveiro do cemitério da nossa freguesia sr. Gonçalo de Oliveira Santos, morador no lugar de Sarrazola.

Figura muito relacionada com os meios automobilísticos e as publicações da especialidade, onde contava com numerosos amigos, Manuel de Oliveira Santos, de seu nome completo, nasceu em Sarrazola (Cacia) em 1904. Dirigiu o «Jornal de Cacia» e em Aveiro fundou e foi director de «O Vigilante», e colaborou em vários jornais e revistas. Entre outras obras, publicou o romance «A Trepadeira Branca» e escreveu para o teatro várias peças levadas à cena em Aveiro, Montijo, etc.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Santarém.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Peça de tractor

Encontra-se em poder do sr. José Luis Alcatrão, em Verdemi-lho — Aveiro, uma peça de montacargas ou escavadeira.

Entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando este anúncio.

## Automóvel

DATSUN 1600-B, com 12.000 km., ano 1973. Estado impecável. Vende-se por ausência.

Tratar com Altino Nunes de Pinho — Rua do Cabeço — Angeja.

## ECOS

Para que a data do nosso jornal esteja em equivalência com os acontecimentos do golpe de Estado que relatamos, somos forçados, mais uma vez, a actualizá-la.  
Pedimos desculpa.

## COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-2-1974	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,58 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,23 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tranvia	10,57 Semi-directo para Lisboa
12,58 Tranvia	11,38 Tranvia
15,12 Tranvia	14,02 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,32 Tranvia	16,54 Tranvia
19,49 Semi-directo	18,52 Tranvia
21,23 Tranvia	20,28 Tranvia
	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,52, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

## Carimbos de Lorracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**OURO**  
**JOIAS**  
**PRAYAS**  
**RELÓGIOS**  
**ÓCULOS**

Sumários dos artigos  
**Oarivesaria Villar**

Rua José Estevão, 50  
e Mendos Leite, 1 e 3  
**AVEIRO**  
(Rua Santa do Espírito e Lorracha)

**Mária Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua de Crucilho, 28-2.  
Telef. 27348 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 221194 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA  
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo.)  
**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 23575 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

Telef. 22228 - AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÊRBIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na SOBERANA

Agente em Cacia

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Eco de Cacia»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Barriléria e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA  
Telef. 22228

Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 50 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Camões Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

(bilhetes de Avião (a prestações))

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares

Embarques rápidos para Atrian



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Gaspo**

Armasenista - Importadora,  
R. de Crucilho, 116 a 114  
LISBOA - Telef. 227027

**Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA**



Ata-Pútreo de Lixo com lugares

Tratamentos para todos os cemitérios de País

em Viação de Almeida de Ego, 25 e 29  
Lisboa e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 22284 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalta, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** sem o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS JOIAS - OURO PRATAS - RELÓGIOS

Oficina

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Idéias mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apl. para. pimentes, em limalhe e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de ágens de peços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encargam-se da sua montagem em qualquer parte do País  
Respostas :::: Trabalhos garantidos

Endereço: 22 - Telef. 22229 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Parece anedota**

No oculista:

-Dê-me uns óculos para ler.

-Escolha os que lhe servirem melhor.

O comprador depois de experimentar vários óculos:

-Não leio com nenhuns...

-Mas o senhor sabe ler?...

-Se soubesse ler para que queria eu os óculos?

Para seu transporte

**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

**António de Jesus Almeida (o Estraga)**

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo